



IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama


CNPJ 59.764.258/0001-07

Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”

Ata nº 03/2021

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Às 9h, do dia dez 10 de março (3) de dois mil e vinte e um (2021), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Barbara Cristina dos Santos Zanin, Heverton Candido de Paiva, Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **1 - Estratégia de Investimentos/Aplicação de novos Recursos; 2- Resgate para pagamentos de folha e despesas administrativas; 3- Outros assuntos.** **Item 1-** Como extraído de informativos online, em resumo a semana anterior foi marcada mais uma vez por temas como as vacinas e a pandemia do COVID-19, com o Brasil atingindo números extremamente preocupantes. Nossa moeda tem o pior desempenho perante o Dólar, ficando numa situação precária que não atrai investidores, devido ao quadro fiscal em deterioração, o constante desgaste político e dificuldades de aprovar medidas estruturais. Em resumo, a economia interna atravessa grandes dificuldades, mais uma vez o cenário político voltando a tona com decisão de Fachin em relação ao Ex-Presidente Lula. Apesar de toda oscilação de mercado, as expectativas seguem voltadas ao plano de vacinação contra a COVID-19 e toda a pauta da reforma que segue sem definição do governo. Nota-se a recomendação de cautela, sem perspectiva de um horizonte mais claro para eventuais realocações. Assim o Comitê decide manter as aplicações da carteira e aplicar os novos fundos de curto prazo IRF-M 1 ou CDI. **Item 2-** Os valores para pagamento de folha e despesas administrativas deverão ser resgatados de fundos indexados ao **IRF-M 1 ou CDI**, fundos estes com prazo de resgate D+0. **Item 3-** Foi apresentado aos membros do Comitê, balancete de receitas e despesas do Instituto para avaliação dos pagamentos com fornecedores, contratos, folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.


BARBARA CRISTINA DOS SANTOS ZANIN
PRESIDENTE


HEVERTON CANDIDO DE PAIVA
MEMBRO


LUCIANA MARÇAL
MEMBRO

NOSSA VISÃO – 08/03/2021

março 10th, 2021 | Autor: admin

RETROSPECTIVA

Semana marcada mais uma vez pelos temas relacionados as vacinas e a pandemia da Covid-19, o Brasil atingiu um número extremamente grave e preocupante, alcançando recordes de infectados e de mortos na esfera global (7% em comparação com o resto do mundo).

Em paralelo, a nossa moeda tem o pior desempenho ante ao Dólar, uma situação tão precária que não atrai investimento externo, devido ao quadro fiscal em deterioração, o constante desgaste político e a extrema dificuldade para aprovar medidas estruturais, além dos dizeres impulsivos do Presidente da República.

Na sexta feira (05), a OMS declarou a situação brasileira no combate a pandemia como preocupante, aliado a uma pesquisa realizada por pesquisadores brasileiros não residentes, dizendo que o Brasil pode ser o celeiro de variantes, podendo prejudicar o resto do mundo.

O Brasil passa a ser visto como ameaça sanitária para o resto do mundo, chegando a marca de 260 mil mortos e uma agenda de imunização abaixo da desejável.

As preocupações com os rendimentos dos títulos americanos, foco da semana anterior, se estabilizaram, deixando o mercado menos volátil, os índices acionários americanos fecharam a semana com ganhos.

O FED diz que a volatilidade nas taxas de juros dos treasuries, é questão de transição, e que têm mecanismos para controlar a inflação. A preocupação então, fica por conta da taxa de desemprego por lá, que gira em torno de 9,5%.

Na Ásia, o foco continuou sendo os Estados Unidos e as treasuries norte americanas. Houve também, ao final da semana, discussões sobre o PIB chines, uma vez que as projeções indicaram um crescimento abaixo do esperado por lá.

As ações de tecnologia do Japão e da China, apresentaram muita volatilidade na semana, principalmente o índice ChiNext de startups. Em Pequim, foi falado sobre o aumento gastos com pesquisa e desenvolvimento em mais de 7% a.a em relação ao PIB, para os próximos cinco anos. Na Europa, já se sente a necessidade de novos estímulos para superar a crise, enquanto alguns países comemoram resultados econômicos positivos, outros declaram novamente o "lockdown", como é o caso da Alemanha, que declarou a medida até 28 de março.

Porém a situação agora pode ser diferente, com o processo de imunização em andamento, a medida restritiva pode ser tornar mais eficiente, as vacinas já demonstraram a sua eficácia e agora resta aguardar o momento em que a grande massa esteja vacinada. 0

Por aqui, a aprovação da PEC Emergencial no Senado ditou o resto da semana, agora o texto volta agora para votação na Câmara na próxima quarta-feira (10).

O dólar comercial apresenta constante queda e o Banco Central do Brasil manteve o swap diário em 16 mil contratos.

Em resumo, a Bovespa fechou em alta 4,69% a 115.202 mil pontos, o Dow Jones se valorizou 1,82% e a Nasdaq deteriorou em (2,06).

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções subiram de 3,87% para 3,98%. Para 2022, a previsão para o IPCA ficou 3,50%. Para 2023 e 2024, as estimativas ficaram em 3,25%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 3,29% para 3,26% em 2021. Para 2022, a estimativa também caiu de 2,50% para 2,48%. Para 2023 e 2024, a projeção permanece em 2,50%.

A taxa de câmbio subiu de R\$5,10 para R\$5,15 esse ano. Para 2022, o valor subiu de R\$5,03 para R\$5,13. Para 2023, a projeção ficou em R\$5,00. Para 2024, o valor também ficou em R\$5,00.

Para a taxa Selic, os analistas mantiveram os 4,00% em 2021, alta para 5,50% para 2022. Para 2023 e 2024, a projeção é de 6%.

Handwritten initials: "IP" and "B" in blue ink.

Relatório de Mercado – Focus – 05/03/2021

		2021		2022
IPCA(%)	↑	3,98	⇒	3,50
IGP-M (%)	↑	8,98	⇒	4,00
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↑	5,15	↑	5,13
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	⇒	4,00	↑	5,50
PIB (% crescimento)	↓	3,26	↓	2,48
Produção Industrial (% crescimento)	↑	4,37	⇒	2,30
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↓	55,00	⇒	50,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↓	52,50	↓	61,90

Fonte: Banco Central

↓ Redução
⇒ Estabilidade
↑ Elevação

PERSPECTIVA

Para a próxima semana, devemos observar os efeitos da decisão de Fachin em relação ao Ex-Presidente Lula, ainda é muito cedo para especular sobre a decisão no longo prazo. Entretanto o debate no mercado se concentra também nas possíveis reações de Jair Bolsonaro, que pode escolher o caminho de realizar atitudes mais populistas para tentar ter força para a eleição de 2022.

Podemos observar alguma mobilização dos Bancos Centrais em relação a política monetária, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Podendo se esperar uma mudança na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que teve sua primeira etapa aceita e deve seguir para o Senado no dia (10).

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. O que tudo indica é auxílio emergencial menor e por cerca de quatro meses, como o mais indicado, sendo preciso ainda observar a PEC emergencial.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial, mesmo atrasado, o país segue tentando cumprir o plano estipulado.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo, podendo já ser vista no IPCA. Mesmo com o Relatório Focus indicando uma desaceleração do índice para os próximos períodos.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Os sinais de abertura na curva de juros, demonstrada pelo aumento da taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo, aliada ao fato que acontecia desde 2002 e que aconteceu em setembro e outubro de 2020, com as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas, indica a pressão sobre a Selic.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 10%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 10%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	30%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
Investimento no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse



TERNA
ASSET MANAGEMENT

Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos

Gestor	CNPJ	Ativos	Vol*	VAR	Mes	% Índice	Ano	Valor (R\$) (26/02/2021)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
RENDIA FIXA											
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS											
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,58%	0,07	0,00%	-0,04%	0,04%	3.644.656,19	6,25%	8.878.863.822,11	0,04%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	10.986.880/0001-70	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	12,85%	1,35	-1,54%	-0,02%	-2,41%	5.653.871,11	9,70%	734.858.890,34	0,77%
CEF	10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,90%	1,35	-1,54%	-0,02%	-2,40%	5.524.474,69	9,48%	6.061.546.612,54	0,09%
CEF	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,56%	0,07	0,02%	-0,02%	0,04%	4.581.767,43	8,03%	9.935.744.303,82	0,05%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	11.484.558/0001-06	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,58%	0,07	-0,01%	-0,05%	0,02%	274.076,65	0,47%	840.331.665,15	0,03%
CEF	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5,09%	0,55	-0,62%	-0,02%	-0,54%	11.339.134,48	19,46%	13.590.487.322,92	0,08%
SANTANDER	14.504.578/0001-90	SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	12,89%	1,35	-1,53%	-0,01%	-2,40%	2.319.568,25	3,98%	1.190.218.692,49	0,19%
CEF	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,23%	0,46	-0,53%	-0,05%	-0,39%	9.871.218,66	16,04%	10.914.192.598,49	0,09%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	5,06%	0,55	-0,61%	-0,02%	-0,52%	3.463.296,95	5,94%	5.161.165.829,74	0,07%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	25.078.994/0001-90	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,34%	0,67	-0,91%	-0,22%	-1,46%	5.715.106,94	9,81%	9.434.126.715,63	0,06%
Sub-total ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS									90,07%		
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)											
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	08.702.798/0001-25	BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	13,45%	1,41	-1,72%	-0,21%	-2,73%	5.784.654,35	9,93%	1.966.997.449,89	0,29%
Sub-total ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" - FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)									9,93%		
Sub-total RENDA FIXA									100,00%		
Total									100%		

[Handwritten signatures and initials]

**TERNA**

Ciente: BURITAMA - SP
 Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
 Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**Enquadramento da Carteira**

Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 4.504/17
RENDA FIXA					
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"	FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS	52.487.171,35	90,07%	100,00%	100,00%
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	FUNDOS RENDA FIXA (LIVRE)	5.784.654,36	9,93%	40,00%	40,00%
Total RENDA FIXA		58.271.825,71	100,00%		

Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)

Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" % do CDI	-0,77 -570,8	-1,00 -351,1	4,18 176,3	16,80 207,8
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" % do CDI	-1,72 -1.281,6	-2,73 -959,7	3,66 154,5	17,74 219,3

Ganhos Financeiros

Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"	-408.618,05
ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A"	-101.462,05
Total	-510.100,10

Análise da Disponibilidade Financeira

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acum. Bruto (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	58.271.825,70	100	58.271.825,70	100

[Handwritten signature]



TERNA
INVESTIMENTOS

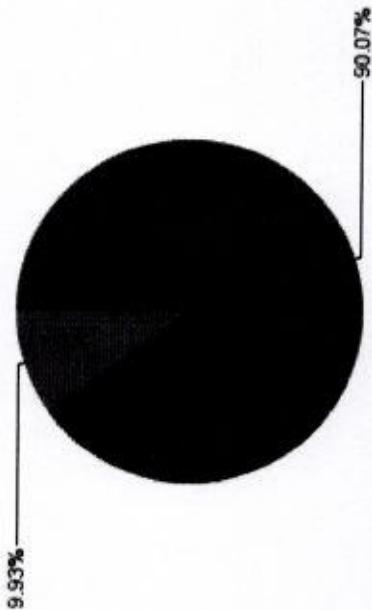
Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

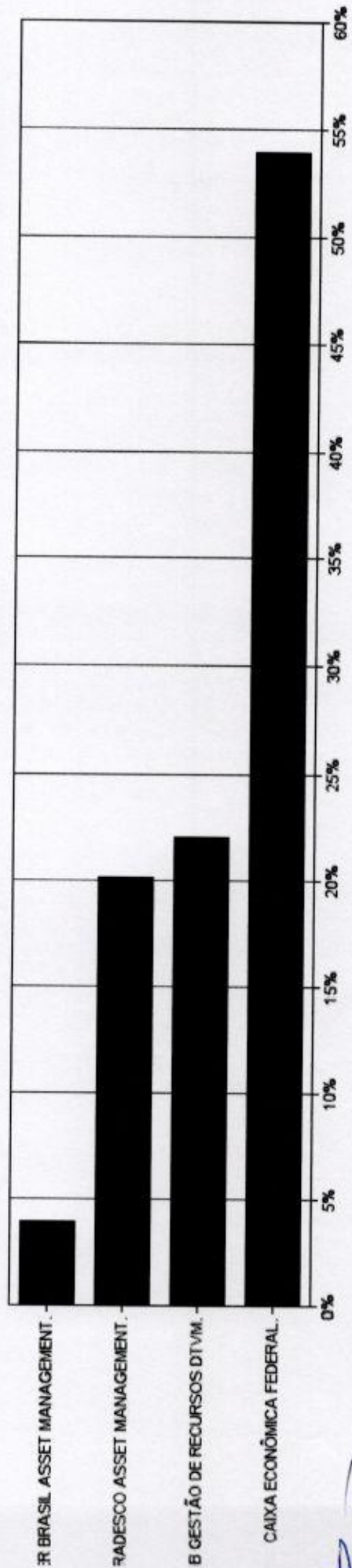
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Estratégia

- ARTIGO 7º, INCISO I, ALÍNEA "B" (90,07%)
- ARTIGO 7º, INCISO IV, ALÍNEA "A" (9,93%)



Alocação por Gestor



(Handwritten signatures and initials)



TERNA
GESTORA

Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

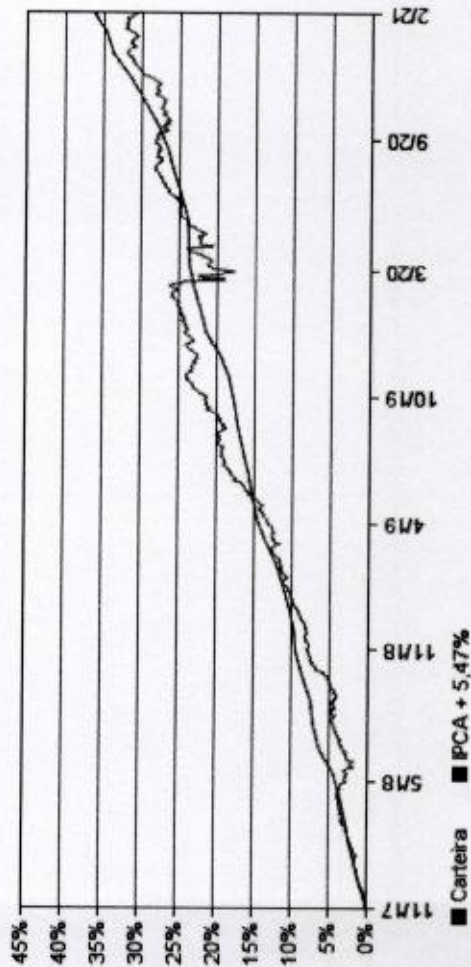
Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

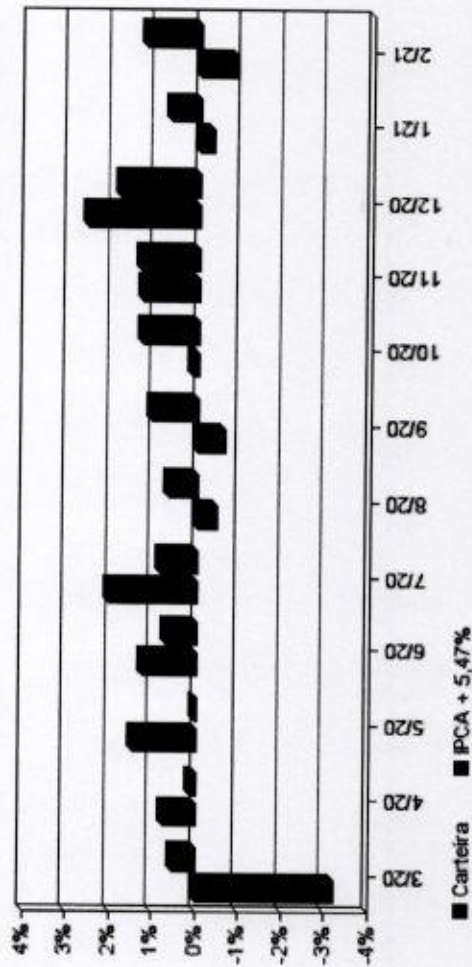
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2018	0,94	0,54	1,22	0,46	-0,99	0,33	1,21	-0,01	0,72	2,49	0,31	1,09	8,59
IPCA + 5,47%	0,75	0,70	0,54	0,57	0,85	1,71	0,80	0,40	0,88	0,92	0,21	0,57	9,37
p.p. Indx	0,18	-0,16	0,68	-0,21	-1,84	-1,38	0,41	-0,40	-0,16	1,57	0,10	0,52	-0,78
2019	1,58	0,50	0,60	1,05	1,85	2,12	1,02	-0,04	1,88	2,04	-1,01	1,32	13,63
IPCA + 5,47%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,40	0,59	0,94	1,60	10,03
p.p. Indx	0,79	-0,36	-0,56	0,03	1,25	1,71	0,34	-0,62	1,47	1,45	-1,94	-0,28	3,60
2020	0,40	0,46	-3,20	0,77	1,49	1,27	2,03	-0,46	-0,60	0,13	1,28	2,60	6,20
IPCA + 5,47%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,71	1,31	0,69	1,09	1,31	1,32	1,82	10,21
p.p. Indx	-0,28	-0,17	-3,74	0,66	1,44	0,56	1,18	-1,15	-1,69	-1,17	-0,03	0,78	-4,01
2021	-0,31	-0,86	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-1,17
IPCA + 5,47%	0,67	1,24	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1,93
p.p. Indx	-0,99	-2,11	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-3,10

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Handwritten signatures and initials:

AR

Handwritten signature

Handwritten signature

**TERNA**
CAPITAL

Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**Análise de Risco / Retorno da Carteira**

	Qtd.	Perct.
Meses acima do Benchmark	18	47,4%
Meses abaixo do Benchmark	20	52,6%

	Retab.	Mês
Mayor rentabilidade da Carteira	2,60%	dez/20
Menor rentabilidade da Carteira	-3,20%	mar/20

Período	Carteira	Rentabilidade (%)		Volat. Anual
		IPCA + 5,47%	p.p. Indx.	
03 meses	1,40	3,78	-2,4	2,826
06 meses	2,21	7,69	-5,5	3,124
12 meses	4,06	10,88	-6,8	6,665
24 meses	16,84	21,60	-4,8	5,029
36 meses	27,62	33,24	-5,6	4,303
Desde o início	30,37	36,37	-6,0	4,147

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO Var. do IRF-M 1 p.p.	0,00 -0,04	0,04 -0,05	0,35 -0,04	0,70 -0,23	2,71 -0,37	9,12 -0,68	16,38 -0,98
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-1,54 -0,02	-2,41 -0,06	2,30 -0,09	2,90 -0,17	2,81 -0,36	20,91 -0,82	22,91 -0,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-1,54 -0,02	-2,40 -0,04	2,32 -0,06	2,96 -0,11	2,81 -0,35	20,93 -0,80	22,91 -0,88
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA Var. do IRF-M 1 p.p.	0,02 -0,02	0,04 -0,04	0,33 -0,06	0,82 -0,11	2,87 -0,21	9,36 -0,44	16,69 -0,66
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA Var. do IRF-M 1 p.p.	-0,01 -0,05	0,02 -0,06	0,34 -0,05	0,72 -0,22	2,70 -0,37	9,11 -0,69	16,33 -1,02
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,62 -0,02	-0,54 -0,05	1,27 -0,06	2,60 -0,15	5,92 -0,31	18,50 -0,66	30,23 -0,95
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-1,53 -0,01	-2,40 -0,04	2,31 -0,07	2,93 -0,14	2,62 -0,54	20,75 -0,99	22,91 -0,88
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP Var. do IDKA 2 p.p.	-0,53 -0,05	-0,39 -0,06	1,25 -0,14	2,68 -0,04	6,48 -0,47	17,50 -1,42	28,81 -2,22

[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,61 -0,02	-0,52 -0,03	1,28 -0,05	2,64 -0,10	5,94 -0,29	18,61 -0,55	30,33 -0,86
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO Var. do IMA-GERAL TOTAL p.p.	-0,91 -0,22	-1,46 -0,53	0,88 -0,19	0,90 -0,39	2,59 -0,72	14,34 -0,63	15,53 -0,68
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-1,72 -0,21	-2,73 -0,37	2,08 -0,30	2,56 -0,51	2,65 -0,52	20,97 -0,76	37,93 -0,99
CDI	0,13	0,28	0,45	0,92	2,37	8,09	15,02
IBOVESPA	-4,37	-7,55	1,05	10,73	5,63	15,12	28,92
IDKA-3A	-2,34	-3,88	-0,48	-2,07	3,09	19,31	34,84
IGPM + 5%	2,89	5,95	7,43	20,95	35,31	51,75	71,47
Índice BDR	3,93	10,28	11,31	9,94	69,17	115,88	157,20
Índice Imobiliário - IMOB	-10,11	-13,67	-12,61	-8,70	-31,84	3,70	15,73
INPC + 5,27%	1,19	1,88	3,83	8,03	11,75	22,22	33,73
INPC + 5,43%	1,20	1,90	3,87	8,11	11,91	22,59	34,34
INPC + 5,54%	1,21	1,92	3,89	8,16	12,03	22,84	34,76
INPC + 5,87%	1,23	1,97	3,97	8,32	12,37	23,61	36,02
IPCA + 4%	1,14	1,71	3,44	6,96	9,35	18,26	27,78
IPCA + 4,07%	1,15	1,72	3,46	6,99	9,42	18,42	28,03

[Handwritten signatures and initials]



TERNA
CAPITAL

Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IPCA + 5,30%	1,23	1,90	3,75	7,60	10,70	21,21	32,60
IPCA + 5,32%	1,23	1,91	3,75	7,61	10,72	21,26	32,68
IPCA + 5,33%	1,23	1,91	3,75	7,62	10,73	21,28	32,72
IPCA + 5,35%	1,24	1,91	3,76	7,63	10,75	21,33	32,79
IPCA + 5,36%	1,24	1,91	3,76	7,63	10,76	21,35	32,83
IPCA + 5,37%	1,24	1,91	3,76	7,64	10,78	21,37	32,87
IPCA + 5,38%	1,24	1,91	3,76	7,64	10,79	21,40	32,90
IPCA + 5,39%	1,24	1,92	3,77	7,65	10,80	21,42	32,94
IPCA + 5,40%	1,24	1,92	3,77	7,65	10,81	21,44	32,98
IPCA + 5,41%	1,24	1,92	3,77	7,66	10,82	21,46	33,02
IPCA + 5,42%	1,24	1,92	3,77	7,66	10,83	21,49	33,05
IPCA + 5,43%	1,24	1,92	3,78	7,67	10,84	21,51	33,09
IPCA + 5,44%	1,24	1,92	3,78	7,67	10,85	21,53	33,13
IPCA + 5,45%	1,24	1,92	3,78	7,68	10,86	21,56	33,17
IPCA + 5,46%	1,24	1,93	3,78	7,68	10,87	21,58	33,21

[Handwritten signature]



TERNA
CAPITAL

Cliente: BURITAMA - SP
Data Início: 30/11/2017

Data Extrato: 26/02/2021
Índice de comparação: IPCA + 5,47%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IPCA + 5,47%	1,24	1,93	3,78	7,69	10,88	21,60	33,24
IPCA + 5,86%	1,27	1,98	3,88	7,88	11,28	22,50	34,72
IPCA + 5,87%	1,27	1,99	3,88	7,88	11,29	22,52	34,76

[Handwritten signature]